

Confiança e amor.

Um dia, o homem, cansado de errar, depois de caído no despenhadeiro das próprias faltas, perguntou ao Senhor:

— Amado Mestre, por que não te compadeceste de mim, se te entreguei toda a minha confiança?

E, embora estivesse muito longe, ouviu a voz do Senhor, que lhe respondeu, na acústica da consciência:

— Ah! Bendito companheiro de minh'alma, por que não te compadeceste de mim, que te espero com tanto amor?